

## MÉTODOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE FLAMBOYANT

Marina da Silva Lima,  
Kerolainy Gonçalves Oliveira,  
Helen Domingos Alves,  
Loame Paiva Bueno,  
Nátalia Pereira Siqueira,  
Joseanny Cardoso da Silva Pereira

O flamboyant é uma espécie arbórea da família Fabaceae que se multiplica exclusivamente por sementes, porém possui a semente dormente, o que proporciona emergência desuniforme de plântulas, dificultando a produção de mudas em viveiros e o planejamento dos plantios. A dormência está relacionada à impermeabilidade ou restrição física do tegumento, e ocasiona redução na porcentagem de germinação, pois a cada vinte sementes plantadas menos de 50% germinam; e atraso na emergência das plântulas, o que permite que a semente fique exposta, por exemplo, ao ataque de fungos, o que causaria redução da qualidade fisiológica da semente, prejudicando, assim, sua germinação. Assim, o uso de tratamentos específicos na semente é necessário para quebrar a dormência, pois facilita a germinação da semente e a emergência das plântulas. Objetivou-se com este trabalho testar métodos de quebra de dormência em sementes de flamboyant para proporcionar melhores taxas de germinação. As sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: testemunha (sementes não escarificadas), escarificação mecânica, escarificação química com ácido sulfúrico por 5 minutos e água quente à 80° C por cinco minutos. A escarificação mecânica foi feita manualmente com lixa, desgastando-se o tegumento do lado contrário ao embrião. No tratamento escarificação química com o ácido sulfúrico concentrado, as sementes foram postas no béquer e imersas em ácido durante 5 minutos e posteriormente lavadas em água corrente para retirada total do produto. E no tratamento com água quente as sementes foram imersas em água a 80° C por cinco minutos. Todas as sementes submetidas aos tratamentos com ácido e água quente foram colocadas sobre papel toalha para secagem. A semeadura foi realizada no dia 20/08/2016 em bandejas de 98 células, contendo substrato. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos e oito repetições. Cada repetição foi composta por sete sementes. Durante a condução do experimento foram realizadas irrigações diárias para manter a umidade adequada à germinação das sementes e as bandejas foram remanejadas para evitar o efeito local. Avaliou-se a porcentagem de germinação das sementes aos 24 dias após a semeadura. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os tratamentos apresentaram efeito significativo sobre a porcentagem de germinação das sementes de flamboyant. Os tratamentos escarificação mecânica com lixa e imersão em água quente a 80°C por 5 min proporcionaram as maiores porcentagens de germinação, 77 e 88%, respectivamente. Esses métodos são simples, baratos e não causam prejuízos ao meu ambiente. O método escarificação química com ácido sulfúrico proporcionou somente 2% de germinação e as sementes sem tratamento não germinaram. Dessa forma, conclui-se que os métodos de quebra de dormência escarificação mecânica com lixa e imersão em água quente a 80°C por 5 minutos foram os mais eficientes na promoção da germinação das sementes de flamboyant.